



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Avaliação da capacidade aeróbica em alunos do curso de fisioterapia através do Incremental Shuttle Walk Test.

Caroline Müller¹; Ítalo Silveira²; Fabrício Farias da Fontoura (orientador).

Centro Universitário LaSalle/Unilasalle

Área da temática: Ciências Médicas e da Saúde

Introdução: A capacidade de exercitar-se é fundamental para a manutenção e a homeostase biológica do ser humano. Muitas maneiras são descritas para a avaliação indireta do consumo máximo de oxigênio em indivíduos hígidos e nos doentes. O consumo máximo de oxigênio é um marcador independente de mortalidade, por tanto avaliá-lo de forma regular é importante. As formas de avaliação direta através da mensuração dos gases exalado e inalado torna o exame caro e de difícil acesso na prática clínica. **Objetivo:** Objetivo deste estudo é descrever os valores do consumo de oxigênio obtidos através da realização do *Incremental Shuttle Walk Test* (ISWT) comparando com os valores de normalidade da população brasileira entre homens e mulheres da disciplina de Unidade de Saúde Funcional do Adulto e Idoso II. **Método:** Estudo transversal. Foram coletados dados como peso, altura, idade e o índice de massa corporal (IMC). Os sinais vitais aferidos foram: pressão arterial sistêmica, frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), saturação de pulso de oxigênio e sintomas de fadiga e dispneia (escala modificada de Borg [0-10]). Os sinais foram avaliados imediatamente antes e depois do teste. O teste foi realizado em um trajeto plano, com uma distância de 10 metros entre as marcações, onde o indivíduo caminhava entre as linhas no ritmo sonoro de um áudio específico do protocolo, os *beeps* sonoros incrementavam a velocidade de marcha até a tolerância do indivíduo. Foram utilizados como valor de referência da normalidade os descritos por Fabio Pitta et al. 2012. Os dados foram expressos por média e desvio padrão. Foi aplicado o teste t independente e foi considerado um $P < 0,05$ para significância estatística. **Resultados:** Vinte e três acadêmicos foram incluídos, sendo 78%(18) mulheres e 22% (5) homens, idade média de 29 ± 6 anos, índice de massa corporal de $25,6 \pm 4$ Kg/m². Os homens alcançaram distâncias superiores a mulheres 2136 ± 340 versus 1301 ± 340 metros ($p < 0,0001$), respectivamente. Porém quanto ao valor previsto da normalidade, não houve diferença 109 ± 29 versus 96 ± 10 ($p < 0,378$). Quanto ao consumo de oxigênio estimado indiretamente os homens apresentaram maiores valores que as mulheres $57,5 \pm 5,7$ versus $36,7 \pm 8,5$ ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os homens atingiram maiores valores absolutos de consumo de oxigênio que as mulheres, porém ambos grupos estão com os valores dentro dos padrões de normalidade da população brasileira.

Palavras-Chave: Avaliação da Capacidade de Trabalho;